

CIRCULANDO

No último dia 23 de agosto, a Chácara Bugarin recebeu o 24º Baile da Felicidade, Tradicional no calendário social da cidade,

PAGINA 8



Saúde dos olhos exige cuidados regulares

Mais de 1,5 milhão de pessoas sofrem com a cegueira no Brasil, de acordo com estudo do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). Já dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 6,6 milhões de pessoas têm algum grau de deficiência visual. A falta de consultas oftalmológicas regula-

res, que leva ao atraso no diagnóstico e, consequentemente, no tratamento de doenças oculares graves e irreversíveis, incluindo glaucoma, catarata, retinopatia diabética, degenerações e mesmo tumores é um dos principais fatores para os números apresentados nos estudos. **PÁG 3**

ASSESSORIA HC MÁRIO RIBEIRO



Consumo ampliado

As famílias brasileiras estão comprando mais. Segundo levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abas), o consumo cresceu 4% em julho na comparação com o mesmo mês de 2024. Em relação a junho, a alta foi de 2,4%. No acumulado de 2025 até julho, o avanço chega a 2,6%.

A pesquisa também aponta queda de 0,44% no preço médio da cesta de 12 produtos básicos em julho. O valor passou de R\$ 353,42 em junho para R\$ 351,88.

PÁG. 5

LARISSA DURÃES



III Cintecs debate nova administração pública

Nesta quinta-feira, 28, no palco Flor de Pequi, o Cintecs 2025 (Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade para Gestão Pública) recebe o montes-clarense Dr. Jarbas Soares. Procurador-Geral de Justiça de Minas Gerais por quatro mandatos (2004-2006, 2006-2008, 2020-2022 e 2022-2024), ele atualmente integra o Conselho Nacional de Procuradores-Gerais dos Ministérios Públicos dos Estados e da União (CNPGE). **PÁG. 8**

DIVULGAÇÃO



Projeto Trajeto Moda em expansão

Mais de 1,7 mil mulheres em situação de vulnerabilidade social, deverão ser atendidas pelo projeto Trajeto Moda chegar a 122 cidades mineiras. O foco do projeto é desenvolvimento social e a moda sustentável. **PÁG. 4**

► COLUNAS

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier		página 3
CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes		página 4
CIRCULANDO - Leo Queiroz		página 8

Opinião

O peso da Moradia afeta o bolso do brasileiro

*Gregório José

Os custos com moradia têm se tornando um peso crescente para as famílias brasileiras. Pesquisa realizada pela Serasa em parceria com o Instituto Opinion Box revela que 62% dos entrevistados consideram que despesas como aluguel, IPTU e condomínio comprometem a qualidade de vida. A percepção de aumento desses gastos é generalizada: 66% afirmam ter notado elevação nos últimos 12 meses.

Em meses de orçamento apertado, o aluguel é apontado como prioridade por 39% dos entrevistados, seguido pela conta de energia, com 25%, e pelo financiamento, com 19%. O levantamento indica ainda que 40% dos consumidores vivem de aluguel, enquanto 30% já possuem o imóvel próprio quitado.

O impacto dessas despesas no orçamento familiar é significativo. Para 19% dos participantes, os gastos com moradia correspondem a mais da metade da renda familiar. Outros 27% não sabem calcular quanto destinam mensalmente a essas despesas. Contas básicas de água, luz e gás também consomem parte importante da renda: para 36% dos brasileiros, representam entre 11% e 20% da renda familiar, e para 23%, entre 21% e 30%.

Segundo Thiago Ramos, especialista da Serasa em educação financeira, a alta dos preços pressiona não apenas o orçamento mensal, mas também o planejamento de médio e longo prazo, levando muitos a recorrer a crédito para manter as contas em dia. Entre os entrevistados, 29% afirmam utilizar o cartão de crédito para lidar com despesas inesperadas e 44% já recorreram a empréstimos ou crédito pessoal para cobrir custos relacionados à moradia.

A pesquisa mostra ainda que 53% dos brasileiros não se planejam com antecedência para reajustes de despesas do dia a dia, evidenciando uma dificuldade generalizada em administrar o orçamento familiar. Ramos enfatiza que o planejamento financeiro é fundamental para compreender e

“O impacto dessas despesas no orçamento familiar é significativo. Para 19% dos participantes, os gastos com moradia correspondem a mais da metade da renda familiar. Outros 27% não sabem calcular quanto destinam mensalmente a essas despesas. Contas básicas de água, luz e gás também consomem parte importante da renda: para 36% dos brasileiros, representam entre 11% e 20% da renda familiar, e para 23%, entre 21% e 30%.”

controlar os gastos, principalmente com moradia, que constituem uma necessidade básica, mas podem se tornar um peso significativo quando não há atenção ao orçamento.

O levantamento foi realizado pelo Instituto Opinion Box entre os dias 24 de julho e 1º de agosto de 2025, com 1.073 entrevistas aplicadas a brasileiros de diferentes regiões, faixas etárias e classes sociais, com o objetivo de compreender a percepção sobre gastos com moradia e seu impacto no orçamento familiar.

Jornalista/Radialista/Filósofo

Pós Graduado em Gestão Escolar

Pós Graduado em Ciências Políticas

Pós Graduado em Mediação e Conciliação

MBA em Gestão Pública

Superfãs: os guardiões da música na era digital

*Mabel Radel

Eles viajam milhares de quilômetros, compram todos os produtos oficiais — e alguns não oficiais —, assistem aos mesmos shows repetidas vezes e compartilham cada momento nas redes sociais. Os superfãs não são novidade, mas nunca foram tão valorizados pela indústria musical como agora.

Segundo um relatório da Vinyl Me Please, os superfãs representam menos de 2% da base de ouvintes, mas respondem por mais de 80% do engajamento com conteúdo musical online. São eles que impulsionam lançamentos, lotam shows, viralizam tendências e alimentam comunidades digitais em torno dos artistas. Reconhecendo essa influência, o Spotify lançou em 2024 a categoria Superfan Tier, oferecendo faixas antecipadas, produtos colecionáveis e acesso a experiências VIP.

Logo, é impossível ignorar o impacto que os superfãs têm na performance de uma turnê ou campanha. Eles não apenas compram o ingresso — como transformam o show em uma experiência cultural, geram conteúdo, movimentam comunidades e dão longevidade ao projeto. Em muitos casos, é o superfã que mantém a relevância de um artista entre ciclos de lançamentos, garantindo que seu nome continue em alta mesmo quando não há novidades no ar.

Por isso, a valorização dos superfãs mudou a forma como se planejam eventos e campanhas. Nos dias atuais, o produtor que ignora esse público perde a alma do projeto. É preciso que tudo seja pensado para gerar identificação, desde o conteúdo nas redes até as ativações presenciais. Um bom evento começa muito antes do show — e continua depois, quando vídeos, fotos e relatos passam a circular na internet, multiplicando o alcance da experiência original.

O novo desafio, porém, é perceber que o engajamento não se limita ao universo pop. Por muito tempo se falou de superfãs pensando apenas em

“Por isso, a valorização dos superfãs mudou a forma como se planejam eventos e campanhas. Nos dias atuais, o produtor que ignora esse público perde a alma do projeto. É preciso que tudo seja pensado para gerar identificação, desde o conteúdo nas redes até as ativações presenciais.”

artistas como Taylor Swift ou BTS, mas a realidade é que qualquer gênero tem fãs super engajados que estão dispostos a consumir, participar e promover. Bandas de metal, rappers independentes, artistas regionais e até orquestras sinfônicas encontram nesses grupos uma força vital que garante estabilidade e expansão.

Nesse cenário, a relação entre artista e superfã também se reinventa. Já não basta apenas lançar músicas: é necessário criar narrativas, oferecer exclusividades, abrir janelas de diálogo e proporcionar experiências únicas. A personalização se tornou um diferencial poderoso. Desde playlists feitas pelo próprio artista até encontros virtuais, quanto mais próxima e autêntica for a interação, mais forte será a conexão.

Hoje, o futuro da música está nas comunidades. Plataformas e algoritmos mudam. Mas a conexão emocional entre artista e fã é o que sustenta uma carreira. E os superfãs são os guardiões dessa conexão — aqueles que transformam músicas em hinos pessoais, artistas em símbolos culturais e turnês em verdadeiros movimentos coletivos.

*Mabel Radel é produtora musical formada em Comunicação e Marketing pela Universidade da Califórnia,

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Falta de consultas regulares aumenta doenças na visão

► A preocupação com a saúde dos olhos não deve surgir apenas diante de sintomas

ROSILENE CARVALHO



Alguns problemas oculares não apresentam sintomas e o diagnóstico precoce é fundamental.

*Com Agência Brasil

A falta de consultas oftalmológicas regulares pode levar ao atraso no diagnóstico e, consequentemente, no tratamento de doenças oculares graves e irreversíveis, incluindo glaucoma, catarata, retinopatia diabética, degenerações e mesmo tumores. O alerta é do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO).

A entidade alerta que, sem as chamadas consultas regulares, onde o paciente passa por exames preventivos, o risco aumenta, enquanto o diagnóstico tardio reduz as chances de cura ou de êxito nos tratamentos oftalmológicos.

De acordo com o CBO, a primeira consulta do bebê deve ocorrer entre os 6 meses e o primeiro ano de vida, com o objetivo de detectar e tratar

qualquer falha no desenvolvimento visual da criança. Uma nova consulta deve ser entre os 3 e os 6 anos.

Adolescentes de 12 a 18 anos também devem passar por avaliação oftalmológica completa enquanto adultos a partir dos 40 anos devem agendar consultas anuais. “Em caso de diagnóstico de doenças, a periodicidade necessária deve ser determinada pelo médico oftalmologista”, completou a entidade.

Entre os fatores de risco para problemas de visão a serem relatados durante as consultas estão a presença de doenças crônicas como diabetes, hipertensão e condições reumatológicas, além do histórico familiar de qualquer tipo de transtorno ocular.

A deficiência visual afeta pessoas de todas as idades, sendo a maioria com mais de 50 anos, mas,

crianças, jovens e adultos também têm apresentado cada vez mais problemas de visão devido ao uso prolongado de telas e com cada vez menos idade.

Doenças oculares no Brasil

No Brasil, mais de 6 milhões de brasileiros têm deficiência visual, sendo que aproximadamente 1,5 milhão são considerados cegos. A miopia afeta mais de 25% da população, com 59 milhões de pessoas míopes. As principais doenças que causam perda de visão são cataratas, glaucoma, erros de refração, retinopatia diabética e degeneração macular. A falta de acesso a oftalmologistas e longas filas no SUS são problemas que impedem o diagnóstico e tratamento precoces, aumentando o risco de cegueira evitável.

Cuidado com os Olhos

De acordo com especialistas é fundamental cultivar hábitos saudáveis, como

consumir mais peixe, não fumar, praticar exercícios físicos, manter o peso adequado e uma boa alimentação, para a saúde ocular em conjunto com a visita regular ao médico oftalmologista. Confira algumas orientações sobre como proteger os olhos:

- Evite coçar os olhos;
- Evite ficar longos períodos na frente de telas;
- Não use colírios sem recomendação médica.
- Proteja seus olhos. Isso vale para maquiagem vendida, sol em demasia e pequenos acidentes do dia a dia;
- Use óculos ou lentes de contato apenas quando prescritos por médico oftalmologista;
- Antes de colocar, ou, ao tirar as lentes de contato, lavar bem as mãos e higienizar as lentes
- Use óculos de proteção ocular sempre que houver risco de algo atingir seus olhos.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Posse de Walker Lahmann

A coluna sai na frente de traz a informação de que o diretor executivo da Eurofarma, Walker Lahmann, será empossado no dia 11 de setembro na presidência do Sindicato das Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Norte de Minas (Quifarmo). O evento está programado para acontecer na parte da manhã, no auditório da Novo Nordisk. A programação e o convite aos empresários e autoridades ainda está sendo elaborado e deve ser formatado na próxima semana. Vale lembrar que Walker recentemente recebeu o título de Cidadão Honorário de Montes Claros

Carlos Pimenta de volta

A ALMG definiu na tarde de ontem quem assume a vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas de Minas Gerais. O escolhido, como já estava alinhado, foi o deputado Alencar da Silveira (PDT). Ele tem 3 meses para assumir. Com isso, o médico Carlos Pimenta assume a vaga, voltando à ALMG para mais um mandato.

Projeto de Poder

É fato que na política você só será importante e conseguirá sobreviver a partir do momento em que continuará sendo importante para o projeto político de quem te corteja e que atenda a pauta que o favoreça. No momento em que perceberem que colocam em risco seu projeto, a tarefa passa a ser o de afastar. Hoje este parece ser o retrato do que vem acontecendo na convivência entre o STF e o Governo Federal. Os fatos que envolvem estes poderes na queda de braço com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump e o ministro Alexandre de Moraes, tendem a sufocar o projeto de poder da esquerda.

UB e o poder

Sabemos que a federação envolvendo o União Brasil e o PP já é fato sacramento. A expectativa do mundo político é de como será o desdobramento e o posicionamento das duas agremiações envolvendo o pleito eleitoral de 2026. Uma das dúvidas diz respeito à participação de integrantes do União Brasil em ministérios e cargos de confiança do Governo Federal. É certo de que a referida federação não irá apoiar a reeleição do presidente Lula (PT). A este respeito, o deputado federal, Marcelo Freitas, que presidente o UB, comentou que as lideranças da agremiação que permanecerem nos cargos serão por conta e pela cota do presidente e sem compromisso futuro.

Crítérios compra de votos

Na coluna de amanhã estarei fazendo comentário a respeito do posicionamento da justiça no critério de punir a compra de voto.

Minas do Norte

Projeto promove moda aliada a desenvolvimento social

► Projeto atende mulheres em situação de vulnerabilidade social e faz moda sustentável

*Agência Minas

O projeto Trajeto Moda vai chegar a 122 cidades mineiras até o final de 2026, e deve atender mais de 1,7 mil mulheres em situação de vulnerabilidade social, com foco no desenvolvimento social e na moda sustentável.

A expansão promovida pelo Governo de Minas será viabilizada em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio de articulação da Secretaria de Estado de Casa Civil (SCC).

Durante as atividades, as alunas aprendem, de forma gratuita, desde técnicas de corte e costura até noções de empreendedorismo e gestão de negócios, com foco no reaproveitamento de materiais. Algumas das formações oferecidas são Inteligência Emocional, Cidadania, Empreendedorismo, Associativismo e Cooperativismo, Educação Financeira e Precificação, Segmento de Moda e Economia Circular e Manutenção de Máquinas.

“Estamos dando todo o apoio, através do Trajeto Moda, que já mostrou que funciona, e que muda para melhor a vida de muitas mulhe-

ARMANDO JR / SEDESE



res, principalmente naquelas cidades com menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, onde os obstáculos são geralmente maiores”, ressaltou o governador de Minas Gerais, Romeu Zema.

A cerimônia do anúncio de expansão do Trajeto Moda também teve a entrega simbólica de 779 máquinas de costura para 30 municípios já contemplados pelo projeto, além de homenagem às alunas e um desfile com peças confeccionadas pelas próprias mulheres.

Sobre o Programa Criado em 2021, o Trajeto Moda já atendeu 644 mulheres de 47 municípios de diferentes regiões

do estado, como Almenara e Rio Vermelho, no Vale do Jequitinhonha, Buritizeiro e Januária, no Norte de Minas, Coluna e Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, e Belo Horizonte, Ouro Branco e Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O programa já tinha previsão de chegar a 92 municípios até 2026. Com a nova parceria junto ao Ministério Público, mais 30 municípios serão contemplados, ampliando o alcance para 122 cidades. O Governo de Minas somará investimentos de R\$ 17 milhões ao projeto durante desde 2021, com recursos aplicados em máquinas, capacitações e assessoria-

mento técnico.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social de Minas, Alê Portela, acredita que o Trajeto Moda vai além de um curso profissionalizante. Para ela, o programa trabalha o resgate da habilidade socioemocional das mulheres atendidas.

Para Jesiane Aparecida Silva, aluna em Bocaiúva, no Norte de Minas, o projeto foi um divisor de águas. “Graças ao Trajeto Moda, eu tenho a oportunidade de montar um ateliê em casa para atender e continuar com o que eu gosto de fazer, que é a costura. Vai me ajudar também com os meus filhos, já que cuido deles sozinha”, comemorou Jesiane.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Cadê os R\$ 40 milhões? I

Em uma cartada política aproveitando a onda do time do Nort Esporte Clube na primeira divisão do Campeonato Mineiro e de olho na eleição do próximo ano. O prefeito de Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães deixa de lado a construção da Arena Moc no valor de “R\$ 40 milhões” e anunciou investimentos de R\$ 3 milhões para a realização de obras no estádio municipal Juvêncio Augusto Soares - João Botelho. A intenção é oferecer estrutura para receber os jogos do estadual.

Cadê os R\$ 40 milhões? II

Quem não lembra que antes da eleição municipal de 2024. Precisamente no dia 11/3/2023 a administração municipal passada para impulsionar a pré-candidatura do então vice-prefeito e atual prefeito, Guilherme Guimarães (UB) o grupo situacionista anunciou, a destinação de recursos da ordem de “R\$ 40 milhões” para a retomada dos serviços de construção do estádio municipal da cidade, o ‘Mocão’.

Cadê os R\$ 40 milhões? III

A promessa seria construir um estádio com capacidade para 20 mil pessoas e o que assegurava a obra do Mocão seria os recursos próprios de “R\$ 40 milhões” do município, que já estariam no caixa da prefeitura do Fundo Municipal de Investimento por meio de um decreto assinado pelo o então prefeito Humberto Souto. Como a obra não foi idealizada o montes-clarense quer saber: cadê os 40 milhões? Com a palavra o governo municipal de Montes Claros-MG.

Cadeira do Tadeuzinho

Caso o presidente da Assembleia de Minas, Tadeuzinho (MDB) resolva mesmo não tentar a reeleição de deputado estadual, quem ocupará seu território no Norte de Minas?

Freio

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu impor um freio a uma prática comum no interior da política: o “rodízio” de suplentes. A partir de agora, vereadores só poderão ser substituídos por suplentes se o afastamento ultrapassar 120 dias. Nos casos menores, a cadeira ficará vazia.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Economia

Consumo aumenta 4%

► Mercado de trabalho é apontado como fator para melhora do consumo

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

O consumo das famílias brasileiras em supermercados cresceu 4% em julho na comparação com o mesmo mês de 2024, segundo levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), divulgado nesta quinta-feira (21). Em relação a junho, a alta foi de 2,4%. No acumulado de 2025 até julho, o avanço chega a 2,6%.

O vice-presidente da Abras, Marcio Milan, afirmou que “a alta no consumo em julho foi impulsionada pela melhora da renda e pela recuperação do mercado de trabalho, com menor impacto da retração típica das férias escolares.”

A taxa de desemprego caiu para 5,8% no trimestre encerrado em junho, o menor nível desde 2012, contra 6,9% no mesmo período do ano passado. Esse cenário contribuiu para sustentar o aumento do consumo, mesmo com a redução no número de beneficiários do Bolsa Família. Em julho, quase 1 milhão de famílias deixaram de receber o benefício devido ao aumento da renda.

A pesquisa também aponta queda de 0,44% no preço médio da cesta de 12 produtos básicos em julho. O valor passou de R\$ 353,42 em junho para R\$ 351,88. Itens como arroz, feijão, café e queijo muçarela registraram as

LARISSA DURÃES



Apesar do recuo da inflação, consumidores ainda não conseguem sentir melhora nos preços dos alimentos, nas idas ao supermercado

maiores retrações, enquanto apenas açúcar refinado e óleo de soja apresentaram alta no mês.

Para a economista e coordenadora do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Unimontes, Vânia Vilas Bôas, alguns fatores explicam esse desempenho positivo em um período tradicionalmente de retração. “Se a gente pegar a inflação acumulada nesse período no ano passado, ela foi de 4%. Este ano, de janeiro a julho, registramos 2,66%, ou seja, tivemos uma inflação menor. Isso se refletiu, por exemplo, na queda do valor da cesta básica, que recuou 1,64% em

junho e 5,21% em julho. Produtos como carne bovina, café, açúcar, leite, arroz e feijão tiveram retração nos preços, o que favoreceu o aumento no consumo”, explicou.

Segundo a economista, a oferta de alimentos in natura também contribuiu para a redução de preços. “A queda nos preços de alimentos in natura, como tomate e batata, estimulou o aumento do consumo.”

PREÇOS ALTOS

O agente de trânsito Aldemir Reis Araújo afirma que os preços nos supermercados continuam elevados, sem grandes varia-

ções em julho. “Eu comprei poucas mercadorias hoje, e acho que está mais ou menos o mesmo preço. Ou seja, estava alto, continua alto. Não abaixou, mas também não aumentou”, disse.

Segundo ele, a carne é o item que mais pesa no orçamento familiar. “Os demais itens estão mais ou menos com preços suportáveis, mas a carne, principalmente, é o que mais pesa.”

Aldemir avalia que a melhora no mercado de trabalho em Montes Claros trouxe mais confiança ao consumidor. “Se aumenta a oferta de emprego, as pessoas estão traba-

lhando, tendo renda, certamente o consumo aumenta. Pelo menos em questão de supermercado, eu acho que sim, que estão consumindo mais. Dá para perceber carrinhos mais cheios”, relata.

Como Aldemir outros consumidores ainda percebem os preços altos, especialmente da carne. “Por mais que a inflação esteja caindo em relação ao ano passado, os preços não retornaram aos patamares anteriores à pandemia. Um exemplo é o café: em 2022, um pacote de 250 gramas custava R\$ 5,75. Em 2024, chegou a R\$ 17. Agora já está em tor-

no de R\$ 13,90 ou R\$ 14, mas não voltou ao valor inicial. O mesmo ocorre com a carne bovina, que subiu muito e, embora esteja caindo, não retomou os preços anteriores”.

Ela ressalta ainda que a defasagem salarial pesa na percepção do consumidor. “Os salários não acompanharam esse movimento de preços, e por isso as famílias não sentem plenamente a queda da inflação. Há, sim, uma redução nos preços em comparação ao ano passado, mas o poder de compra ainda é limitado”, concluiu.

*Com informações da Agência Brasil



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS**
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmario Ribeiro.com.br



O melhor
do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual
em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



ENTREVISTA

JARBAS SOARES JÚNIOR

► PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS

Cintecs 2025 recebe o procurador Jarbas Soares em painel sobre mudanças climáticas

► São pequenas ações que se juntam e se transformam em grandes ações.

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

O Cintecs 2025 (Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade para Gestão Pública) recebe nesta quinta-feira, 28, no palco Flor de Pequi, o montes-clarense Jarbas Soares Júnior. Procurador-Geral de Justiça de Minas Gerais por quatro mandatos (2004-2006, 2006-2008, 2020-2022 e 2022-2024), ele presidiu o Conselho Nacional de Procuradores-Gerais dos Ministérios Públicos dos Estados e da União (CNPJ) até dezembro de 2004.

No evento, Jarbas participará do painel “Mudanças Climáticas: Como os municípios e o Ministério Público podem trabalhar juntos pela sustentabilidade”, trazendo sua experiência na promoção de políticas públicas e no apoio a iniciativas socioambientais.

Ele é o nosso entrevistado desta quinta-feira.

Doutor Jarbas, o senhor defende que municípios e Ministério Público podem caminhar juntos na pauta ambiental. Quais são os principais desafios que o senhor enxerga para essa integração hoje?

Não tem sentido o Ministério Público e os municípios não trabalharem juntos na questão ambiental. Quem olhar a Constituição ve-



rificará que os dois têm a missão de zelar pela proteção do meio ambiente. O que deve haver para que o Ministério Público caminhe sempre com os municípios é o diálogo institucional. Temos que partir, MP, da boa fé do gestor público e o gestor enxergar que o Ministério Público está cumprindo a sua função. Aí tudo fica mais fácil. Muitas vezes a falta de diálogo leva uma judicialização excessiva e também a processos contra gestores públicos, o que o diálogo não

permitiria. E nós temos alguns instrumentos para isso, as audiências de autocomposição, de conciliação, a recomendação que o Ministério Público pode encaminhar para o município para se adequar eventual ilegalidade e o próprio termo de ajustamento de condutas, e pode ser firmados até um acordo judicial. O que nós não podemos achar interessante é que tudo vire processo e o juiz fique lá numa situação difícil de ter que decidir questões que o Ministério Pú-

blico e o município, o prefeito e sua equipe poderiam ter equacionado.

O senhor atuou em iniciativas importantes, como a destinação de recursos do Fundo do Ministério Público para projetos ambientais. Como esses mecanismos podem ser ampliados para que mais municípios tenham acesso e invistam em soluções sustentáveis?

Os fundos do Ministério Público, como o FUNEMP e a Plataforma Semente, simplesmente consolidam uma situação que já existia. Quando os membros do Ministério Público conseguem obter alguma condenação ou mesmo a execução de uma obrigação pecuniária, esses recursos são, pelo menos boa parte deles, transferidos a esses fundos e nesses fundos seus componentes selecionam projetos apresentados de reparação e proteção e preservação de bens e valores sociais, de interesse da sociedade. E será sempre ampliado no momento em que o Ministério Público abastece esses fundos com os recursos que advêm de condenações ou de acordos em todas as áreas, para que a sociedade por meio dos seus projetos aprovelem valores nesses fundos e apliquem na reparação e na restauração e proteção dos valores e bens da nossa sociedade.

Um dos exemplos é a usina de triagem em Icarai de Minas. Quais lições esse caso deixa so-

bre a viabilidade e a importância de unir financiamento público e gestão municipal para transformar realidades locais?

Muitos. Este é bom exemplo de como os fundos podem ser utilizados. Foi muito bem lembrado a usina de reciclagem de Icarai de Minas, que vai reciclar o lixo de algumas cidades ao seu entorno, que veio de um projeto aprovado no fundo do Ministério Público, e vê-se que não é um valor expressivo. Nós tivemos projetos grandiosos aí na região norte de Minas também, as pontes sobre o rio São Francisco, o asfalto para Brasília, a restauração da tridentária igreja de Matias Cardoso, a de Grão Mogol, e outros recursos que foram enviados para a região. São projetos inteligentes dentro do escopo de atuação do Ministério Público, e que vêm resolver problemas históricos para essa região. O lixo era depositado em situações de desvantagem ambiental, de prejuízo da sociedade. E nós fizemos um projeto inteligente, inclusive com inclusão social. É para isso que os recursos recuperados pelo Ministério Público servem.

Quando falamos de mudanças climáticas, muitas vezes os municípios se sentem pequenos diante da dimensão global do problema. O que cada cidade pode, de fato, fazer para contribuir com a mitigação e adap-

tação climática?

Você tem razão. Os municípios se sentem pequenos, como cada um de nós, individualmente, tendo em vista que as mudanças climáticas decorrem de inúmeros fatores em todo o mundo. Mas se nós pensarmos que os municípios podem agir localmente para, por exemplo, ter controle sobre o lixo, proteger as margens dos seus cursos d'água, não jogar esgoto nos rios, promover o plantio de árvores, não poluir o ar, não permitir a poluição do ar, podemos fazer a diferença. São pequenas ações que se juntam e se transformam em grandes ações. Além do que, os municípios podem trabalhar por consórcios, trabalhar bacias hidrográficas e compartilhar também de ações com o estado e a União Federal. E no Governo Federal há também recursos disponíveis, como também no Governo do Estado, para a melhoria da qualidade ambiental. E eu tenho certeza também que cada comunidade com um bons líderes municipal pode unir pessoas para alguns objetivos, como promover ações que nem envolvam recursos públicos visando a reparação ambiental. Basta uma sociedade organizada com pessoas que têm as mesmas preocupações com a questão ambiental se unirem para que os resultados apareçam. O que eu noto hoje na minha experiência é que todos querem participar e contribuir.



ímpar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

O sucesso do 24° Baile da Felicidade

No último dia 23 de agosto, a Chácara Bugarin recebeu o 24º Baile da Felicidade, promovido pelo Rotary Club de Montes Claros Leste. Tradicional no calendário social da cidade, o evento teve caráter solidário, destinando to-

da a renda para projetos assistenciais. O ponto alto da noite foi o Leilão de Arte Beneficente, que reuniu peças exclusivas para arrecadar fundos. A animação ficou por conta da banda Alpha, que embalou os convidados com clássicos musicais

de diferentes épocas. Mais uma vez, o Baile da Felicidade uniu sofisticação, arte e solidariedade, proporcionando uma experiência marcante à sociedade montes-clarense. Confira os flashes da coluna:

FOTOS LEONARDO QUEIROZ



Feli Tupinambá mais uma vez brilhou na 24ª edição do Baile da Felicidade



24ª Edição reuniu sofisticação, arte e solidariedade



O Leilão de Arte Beneficente é considerado o mais tradicional da cidade



Feli Tupinambá com Cibebe Almeida, Elizete Borges e Marise Vilas Boas



Maurício Ramos, Flávia Gonçalves, Érika Gonçalves, Anielly Costa, Wesley Gonçalves e Marcos Antônio Barros.



O elegante radialista e criador de conteúdo digital Pedro Veríssimo



O competente e elegante vereador e vice-presidente do Rotary Clube de Montes Claros Leste, Eduardo Preto com a secretária da mesa diretora do rotary Anielly Costa



O querido casal Thonnely e Maria

Vem aí a 7ª Edição da Semana do Cinema

Entre esta sexta-feira, 28 de agosto até o dia 3 de setembro, o Cinema dos Montes Claros Shopping participa da 7ª edição da Semana do Cinema, iniciativa da FENNEC e ABRAPLEX que se consolidou como uma das principais ações da indústria cinematográfica no Brasil. Durante o período, os ingressos para salas convencionais terão preço promocional de R\$10, enquanto as salas ATMOS, Laser e VIP contarão com condições especiais. Além disso, o público poderá aproveitar um combo exclusivo, com pipoca tamanho M e dois refrigerantes de 500 ml por R\$30. A campanha, que já registrou aumento expressivo de público e bilheteria nas edições anteriores, promete uma programação recheada de grandes sucessos e apoio dos principais estúdios do país. Mais informações estão disponíveis em www.cinemais.com.br e no Instagram oficial @cinemaisoficial.



Cantor João Lima é uma das atrações da Cavalgada de Glaucilândia no próximo domingo

A cidade de Glaucilândia se prepara para sediar um dos eventos mais aguardados do calendário regional: a 4ª etapa do Circuito Intertv de Cavalgada nos dias 29 a 31 de agosto. O município será palco de dias repletos de atração, emoção e muita festa reunindo amantes do esporte equestre e do entretenimento. Uma das atrações no domingo é o cantor montes-clarense João Lima que possui um repertório pra lá de animado, esbanjando carisma, talento e música de qualidade. Ele promete um show eletrizante com sucesso de todos os tempos, que agrada desde os mais novos aos amantes do sertanejo tradicional.



Cantor João Lima é uma das atrações da Cavalgada de Glaucilândia no próximo domingo (foto Leo Queiroz)

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111

Parceria Google for Education